

AÇÃO PASTORAL: 9 a 15 de Junho de 2025

JUBILEU 2025 ESPERANÇA	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 09 – 06 – 2025		Catequese Missão Esperança – 20h	
Terça-feira 10 – 06 – 2025	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 11 – 06 – 2025		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 12 – 06 – 2025		Santa Casa Missa – 15h	São Pedro 19h
Sexta-feira 13 – 06 – 2025 Santo António	Missa -18h	Missa – 20h 1ª Confissão	Missa – 19h Or. Rosa Mística
Sábado 14 – 06 – 2025	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
SS TRINDADE 15 – 06 – 2025	Missa – 11h	Missa – 10:30 1ª Comunhão	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. 22 DE JUNHO NO ATOUGUIA

- Sexta-feira, dia de Santo António rezaremos o responso, cada um deve colocar uma especial intenção na oração deste responso

CATEQUESE: Próximo Sábado encerramos o ano catequético. Reunimos todos às 18h na igreja do Atouguia para partilha festiva. **Haverá jantar jubileu dos jovens**

Sexta-feira, oração Rosa Mística no Atouguia, depois da Missa

- **Estão a decorrer os pagamentos das quotas da Confraria do SSS**

Paróquia do Atouguia

- ✓ Vamos fazer a Festa do Sagrado Coração de Jesus no dia 22 de Junho (Domingo) Haverá animação faremos a recolha das ofertas ao Sagrado Coração de Jesus
- ✓ Próximo Domingo, dia 15 será para recolher musgo para o tapete de SSS
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Recebi 20€ para hóstias
- ✓
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem”

Papa Francisco

jem Jesus, de Jesus e para Jesus!



Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco | Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 742 – Série III – 8 de Junho de 2025

PENTECOSTES

Oração ao Espírito Santo

(O hino mais antigo ao Espírito Santo)

Vinde Santo Espírito e do céu mandai luminoso raio.

Vinde pai dos pobres doador dos dons luz dos corações.

Grande defensor em nós habitais e nos confortais.

Na fadiga, pouso, no ardor, brandura e na dor, ternura.

Ó luz venturosa, que vossos clarões encham os corações.

Sem vosso poder em qualquer vivente nada há de inocente.

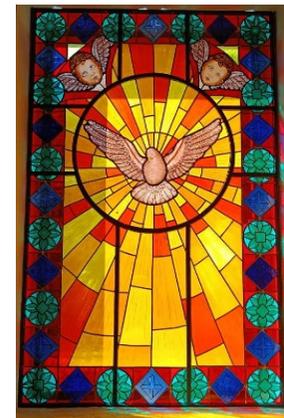
Lavai o impuro e regai o seco, curai o enfermo.

Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio.

Aos vossos fiéis que oram com vibrantes sons dai os sete dons.

Dai virtude e prêmio e no fim dos dias eterna alegria.

Amém.



Evangelho do Domingo
Dia de 15 junho de 2025
DOMINGO XI DO TEMPO COMUM
SANTÍSSIMA TRINDADE – SOLENIDADE

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São João**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

Palavra da salvação.



"Para quem tem fé, todo o universo fala de Deus Uno e Trino".
(Bento XVI)

“Esperança não é uma palavra vazia, nem um nosso vago desejo de que as coisas corram bem: a esperança é uma certeza, porque se baseia na fidelidade de Deus às suas promessas.”

(Papa Francisco)

ACONTECE NA DIOCESE

**✚ RESTRUTURAÇÃO E NOVOS
ESTATUTOS DOS
ARCIPRESTADOS**

O Bispo do Funchal, D. Nuno Brás, publicou no dia 13 de maio de 2025 o decreto de atualização e reforma dos Arciprestados da Diocese do Funchal, para melhor responder à realidade. O decreto entra em vigor no dia 1 de setembro de 2025. O arciprestado é um conjunto de paróquias vizinhas, criado para facilitar a comunhão e a sinodalidade através de uma atividade comum e têm um objetivo pastoral. Devem promover uma pastoral de conjunto, visando instaurar um clima de comunhão entre os membros das paróquias que os constituem, sem prejuízo da especificidade de cada paróquia ou de cada instituto que os integram. Devem promover a comunhão entre os diversos sectores pastorais das paróquias que os integram, sobretudo entre os fiéis leigos, valorizando e harmonizando os serviços que estes prestam nas paróquias ou noutras instituições. Os arciprestados promovem também com particular atenção a comunhão entre os sacerdotes, procurando que estes colaborem entre si e se insiram cada vez mais no presbitério diocesano.

96 Paróquias.
62 Sacerdotes diocesanos; 1 diácono permanente e 2 diáconos com vista à ordenação sacerdotal.
5 Arciprestados.

ARCIPRESTADO DO FUNCHAL: 25 paróquias (inclui o Porto Santo);

ARCIPRESTADO DE CÂMARA DE LOBOS: 9 paróquias;

ARCIPRESTADO DO OESTE: 25 paróquias;

ARCIPRESTADO DO ESTE: 19 paróquias;

ARCIPRESTADO DO NORTE: 18 paróquias

(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

Não é a guerra em si que escandaliza

Não é a guerra em si que escandaliza. A guerra foi sempre a expressão máxima da violência política, do fim do diálogo, do fim da diplomacia. Não, o que realmente escandaliza é o silêncio que a rodeia. A indiferença calculada e fria. Durante anos, a humanidade clama por uma solução pacífica para dois povos vizinhos. Agora, a humanidade clama por uma solução humana para a inconcebível tragédia de dois povos em sofrimento. Dois povos tocados pelo absurdo da violência que os mata à vinte meses e turba a vida daqueles que aguardam o regresso dos reféns e se vivos ou mortos. Em Gaza, o massacre continua e parece impossível travá-lo. A morte de seres humanos indefesos, desamparados e frágeis causa tanto sofrimento porque poderia e pode ser evitada. Em Gaza, o que se passa diante dos nossos olhos não é apenas uma crise humanitária sem precedentes! É o fracasso de todo o sistema da ordem internacional nascida após a Segunda Guerra Mundial. Bairros inteiros arrasados, hospitais atingidos, crianças soterradas sob os escombros... Já não se trata de danos colaterais, mas de uma agonia coletiva que assumiu as características de um crime moral. Em Gaza, o que está a acontecer vai para além de qualquer justificação política ou militar. O uso desproporcional da força está diante dos olhos do mundo, e o número de vítimas civis atingiu uma dimensão intolerável para qualquer consciência humana. De um lado, um *Israel ferido*, que perdeu a sua clareza estratégica e se agarra a uma superioridade militar que já não é sinónimo de dissuasão. Israel hoje é prisioneiro da sua própria força. Não se pode destruir ideologias com drones, nem ganhar guerras urbanas com aviões F-16. Do outro, um *mundo árabe fragmentado* e ambíguo, incapaz de se opor à lógica destrutiva do Hamas. Este escolheu o caminho do martírio ideológico, levando uma população inteira ao suicídio político. Alimenta-se da dor, transforma-a em propaganda. Os reféns israelitas que permanecem nas suas mãos, são vítimas silenciosas de um cinismo que não poupa vidas. A sua libertação deve ser uma prioridade humanitária, e não um detalhe na negociação. E pelo meio, o colapso da diplomacia ocidental, com uma América vacilante e cada vez mais confusa, e uma Europa, que não está presente. E quando está, é irrelevante. Os seus líderes limitam-se a comentar, a financiar a ajuda humanitária sem *sujar as mãos* na política real. Neste contexto de cinismo e desilusão, as palavras da Igreja ressoam com uma força inesperada. O Papa Leão XIV, falando com profética firmeza, denunciou a *idolatria da força* e apelou a uma paz justa, não imposta, mas construída no diálogo entre os povos. (...) Talvez seja precisamente a Igreja, hoje, a representar um dos últimos espaços de autêntica mediação. Não por ambições políticas, mas por vocação universal. Não para oferecer soluções técnicas, mas para lembrar que a dignidade humana está antes de qualquer fronteira.

<https://www.imissio.net/>; Cronista **Paulo J. A. Victória**



“ex urbe ad toti orbe”

✚ **Cidade do Vaticano, 03 jun 2025 (Ecclesia)** – Leão XIV participa, pela primeira vez, no ‘Vídeo do Papa’, que divulga mensalmente as intenções de oração do pontífice, destacando a importância da “compaixão”. “Rezemos para que cada um de nós encontre consolo na relação pessoal com Jesus e aprenda do seu Coração a compaixão pelo mundo”